

01 - (FUVEST SP/1999)

Em 1651, por ocasião de uma visita da frota inglesa ao porto de Cadiz, o almirante Blake provocou a irritação de Felipe IV, quando este soube que aquele declarara em praça pública, que, “graças ao exemplo dado por Londres, todos os reinos iriam aniquilar a tirania e tornar-se repúblicas. A Inglaterra já o tinha feito; a França seguia o mesmo caminho; e dado que a natural indolência dos espanhóis fazia mais lento o seu movimento, dava a eles dez anos, antes que no país explodisse a revolução”.

Sobre esse texto explique:

- A que acontecimentos históricos o almirante se referia ao mencionar os exemplos da Inglaterra e da França?
- A previsão de Blake com relação à Espanha veio a realizar-se?

02 - (GAMA FILHO RJ/1995)

O fortalecimento internacional do Estado Nacional na Inglaterra remonta ao século XVII, período no qual lançou-se à conquista de um império colonial. Nessa conjuntura, os Atos de Navegação (1651), decretados por Oliver Cromwel assumiram uma Grande importância. esses Atos relacionam-se à:

- quebra da hegemonia dos transportes marítimos exercida pela Holanda.
- derrota da “invencível armada” espanhola em sua tentativa de conquista da Inglaterra.
- aliança naval entre França e Inglaterra para o controle das rotas comerciais orientais.
- dominação inglesa do comércio de especiarias realizado na China.
- demarcação dos territórios africanos sujeitos à colonização e administração inglesas.

03 - (PUC SP/2002)

O "Ato de Navegação", de 1651, estabelecia que mercadorias compradas da Inglaterra ou vendidas a ela só poderiam ser transportadas em navios ingleses.

Essa medida pode ser considerada:

- a cristalização da hegemonia inglesa sobre o Mediterrâneo e sobre os mares europeus, que só cessou com a descoberta de novos caminhos para o Oriente pelos navegadores ibéricos.
- a imposição, a países como França e Holanda, da hegemonia mercantil inglesa, impedindo-os de manterem relação de monopólio com suas possessões coloniais nas Américas e na África.
- a vitória da burguesia liberal inglesa sobre a aristocracia, que preferia incentivar o comércio interno a investir no comércio externo e no aparato militar-naval.
- a consolidação do domínio inglês sobre os mares, que deu à Inglaterra, por vários séculos, claro predomínio naval e mercantil, especialmente no Oceano Atlântico.
- a superação definitiva do feudalismo e o reinício de atividades comerciais, articulando a ilha em que

está localizada a Inglaterra e a parte continental da Europa.

04 - (UFC CE/2001)

“Todavia, tanto a forma como a função destas tropas divergiam imensamente daquelas que depois se tornariam características do Estado burguês moderno. Não eram, normalmente, uma força nacional formada por recrutas, mas uma massa heterogênea na qual os mercenários estrangeiros desempenhavam um papel constante e central.”

(Fonte: ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 29.)

Compare a forma e a função dos exércitos nacionais do Estado burguês moderno e do Estado Absolutista.

05 - (UFF RJ/1996)

"República? Monarquia? Eu não conheço senão a **Questão-social**". A afirmação de Robespierre, dirigente máximo do processo revolucionário francês na fase da Convenção, iluminada a face popular da Revolução Francesa, especialmente o combate aos privilégios do Rei e da aristocracia.

Assinale a opção que melhor caracteriza, historicamente a investida revolucionária contra os privilégios do Antigo regime, deflagrada na França entre fins do século XVIII e inícios do XIX:

- Adotada pela Assembléia Constituinte francesa em agosto de 1789, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão proclamou a igualdade de todos os franceses perante a lei, abolindo-se as distinções de nascimento, os privilégios aristocráticos e as desigualdades de fortuna.
- Refletindo na América Hispânica, o ideal francês de igualdade social resultou na independência dos países latino-americanos e na imediata abolição dos regimes de trabalho servis até então vigentes.
- Na América Portuguesa, a influência da Revolução Francesa se fez notar logo em 1789, com a Inconfidência Mineira, conjuração que aspirava fundar uma República nos moldes da Convenção francesa, cortando-se os laços com a metrópole e abolindo a escravidão.
- A possessão francesa de Saint-Domingue, atual Haiti, foi cenário do radicalismo extremo a que chegou a onda revolucionária, não obstante a manutenção constitucional da escravidão e a instalação de um regime monárquico inspirado nos quilombos.
- A fase mais radical do processo revolucionário francês deu-se na Convenção, entre 1793 e 1794, fase em que o Comitê de Salvação Pública ancorando na agitação dos sans-culottes, ordenou a execução de vários membros da antiga nobreza e do próprio rei, Luís XVI.

06 - (UEG GO/2005)

Etimologicamente, conforme o dicionário Houaiss, a palavra *revolução* associa-se ao ato de revolver, de rolar para trás. Revolução, nesse sentido, vincula-se ao campo da astronomia (giro) ou ao de outras áreas do conhecimento científico. Para os historiadores do mundo contemporâneo, *revolução* assumiu o significado de mudança abrupta, ruptura e, comumente, seu sentido está associado à Revolução Francesa. Identifique e caracterize uma fase que marcou a ruptura com o Antigo Regime na França e outra em que se manifestaram os elementos de continuidade com o passado.

07 - (UnB DF/1993)

Foram fatores que provocaram a queda do Antigo Regime:

00. os desentendimentos entre o avanço da burguesia e o Estado absolutista.
01. as idéias iluministas que caracterizaram-se pelo nacionalismo e foram importantes, pois desenvolveram uma crítica sócio-política e defenderam a intervenção econômica.
02. a importância do movimento camponês e popular para sustentação da burguesia durante a Revolução Francesa.
03. o desenvolvimento do processo de acumulação de capitais, a liberação da mão-de-obra e a ampliação dos mercados, que foram precondições para o desencadeamento da Revolução Industrial.

08 - (UFOP MG/1994)

Relaciona-se à crise do Antigo Sistema Colonial, exceto:

- a) o movimento da Conjuração Mineira.
- b) a conjuntura revolucionária na Europa.
- c) a influência das idéias iluministas no território colonial.
- d) o movimento de independência das Treze Colônias.
- e) a guerra dos Farrapos no Rio Grande do Sul.

09 - (UFOP MG/1995)

Com relação ao processo de formação dos Estados na Europa entre os séculos XV e XVIII, assinale a alternativa correta.

- a) O Estado espanhol se constituiu após um intenso processo de lutas pela sua autonomia contra o domínio português ocorrido entre 1580 e 1640 (Guerra da Restauração).
- b) Após a Guerra dos Cem Anos (1337 – 1453) a Inglaterra finalmente conquistou a integridade de seu território, anteriormente ocupado, parcialmente por nobres franceses.
- c) A instituição do Estado holandês, na época chamado Províncias do Norte reunidas, se deu através de uma luta contra o domínio espanhol.
- d) Durante o reinado de Luís XIV, a França recuperou as dimensões territoriais na época do reinado de Carlos Magno.
- e) O processo a unificação do Estado alemão se encerrou após a Guerra dos Trinta Anos (1618–

1648), conflito que envolveu a maioria dos Estados europeus.

10 - (Mackenzie SP/2001)

Durante a Guerra Civil Inglesa, 1642 - 1649, puritanos, favoráveis a um regime republicano, e presbiterianos, partidários de uma monarquia controlada pelo parlamento, romperam sua aliança.

Assinale a alternativa que apresenta as principais medidas implementadas pelos partidários de Oliver Cromwell.

- a) Revolução Gloriosa, invasão da Irlanda e o restabelecimento da monarquia.
- b) Execução do rei, expulsão dos presbiterianos do Parlamento e edição dos Atos de Navegação.
- c) Criação da Lei dos Cercamentos, restabelecimento do catolicismo como religião oficial e a criação da Petição dos Direitos, também chamada de Segunda Carta Magna Inglesa.
- d) Dissolução do Parlamento, Proclamação da Commonwealth e a prisão dos principais líderes puritanos.
- e) Proclamação da República, criação da Lei dos Cercamentos e a decretação da Paz com a Escócia.

11 - (FUVEST SP/1991)

Qual das opções abaixo ordena corretamente a sequência cronológica do processo histórico:

- a) Crise do sistema feudal – Liberalismo Burguês – Revolução Francesa – Formação dos Estados Absolutos.
- b) Iluminismo – absolutismo monárquico – capitalismo industrial – descoberta da América.
- c) Renascimento – capitalismo monopolista – expansão islâmica – mercantilismo.
- d) Feudalismo – expansão ultramarina – reforma – despotismo esclarecido.
- e) Capitalismo comercial – Revolução Industrial – colonialismo português – as Cruzadas.

12 - (UNICAMP SP/1989)

Na Utopia (1518), Thomas Morus refere-se a um curioso país “onde ovelhas devoram seres humanos”, criticando assim o processo em curso na Inglaterra, de cercamento das terras comunais e de cultivo.

Explique esse processo e relacione-o ao desenvolvimento do sistema capitalista de produção.

13 - (UNIFOR CE/1999)

A respeito da sociedade do Antigo Regime é correto afirmar que:

- a) a etiqueta pode ser inserida numa estratégia política de dominação, no momento de constituição das Cortes, as quais se ligam à formação do Estado Moderno, num longo processo de concentração de poder e de um ritual de adoração ao rei ou príncipe.
- b) após a Revolução Francesa a etiqueta tornou-se mais rígida, regulando a mobilidade social e

marcando os comportamentos da burguesia, que deveria treinar cada um de seus gestos para dar a impressão de uma sociedade estável.

- c) a condição para ser cavaleiro, doutor ou sacerdote era a de nascimento ou herança porque cada condição dependia do fato de se pertencer a uma ordem. A ordem por excelência era a dos sacerdotes, da qual derivavam as demais ordens.
- d) as casas ganharam uma nova especialização interna, com funções determinadas para cada aposento como: dormir, comer, receber visitas. Tais hábitos foram logo copiados pela nascente burguesia mercantil, ávida em copiar os costumes da nobreza.
- e) a etiqueta foi um importante instrumento de ascensão social para a nascente burguesia, uma vez que suas regras possibilitavam aos homens expressarem seus costumes de modo a obter prestígio.

14 - (UNIFOR CE/2001)

"... de qualquer modo, o simples crescimento já complica o esquema; a ampliação das tarefas administrativas vai promovendo o aparecimento de novas camadas sociais, dando lugar aos núcleos urbanos etc. Assim, pouco a pouco vão se revelando oposições de interesse entre colônia e metrópole, e quanto mais o sistema funciona, mais o fosso se aprofunda. Por outro lado, a exploração colonial, quanto mais opera, mais estimula a economia central, que é o seu centro dinâmico. A industrialização é a espinha dorsal desse desenvolvimento, e quando atinge o nível de mecanização da indústria (...), todo o conjunto começa a se comprometer porque o capitalismo não se acomoda (...) com as barreiras do regime..."

(Fernando Novais. **As Dimensões da Independência**. In: Guilherme Mota. 1822.

Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972. v. 67)

O texto descreve um fenômeno que identifica, no Brasil, fatores responsáveis:

- a) pela implantação do monopólio comercial.
- b) pelo êxito da política econômica do mercantilismo.
- c) pela criação do governo geral e crise das câmaras municipais.
- d) pela crise do sistema colonial e pelos movimentos nativistas.
- e) pelo fracasso das capitânias hereditárias e pela ocupação litorânea.

15 - (Mackenzie SP/2005)

Pelo Tratado de Methuen, assinado em 1703, Portugal se comprometeu a comprar tecidos produzidos pelos ingleses; em troca, a Inglaterra daria preferência à importação do vinho produzido em Portugal

Entre as consequências desse acordo econômico, podemos assinalar:

- a) a interrupção do afluxo de grandes volumes de ouro e pedras preciosas extraídos do Brasil para

Inglaterra, serviriam para alimentar o processo de industrialização inglês.

- b) o estímulo ao desenvolvimento da produção no nordeste do Brasil, incentivando a exportação de melaço de cana para substituir o mel natural na fabricação do tradicional vinho português.
- c) o desestímulo e a posterior ruína dos grupos manufatureiros portugueses, que passaram a sofrer a concorrência direta dos artigos provenientes da Inglaterra.
- d) o desenvolvimento de manufaturas na colônia, com a fundação de diversas Companhias Gerais de Comércio, como a do Estado do Grão-Pará e Maranhão e a de Pernambuco e Paraíba.
- e) o equilíbrio da balança comercial portuguesa, que diminuiu a exploração colonial a que estava submetido o Brasil, pois o valor das importações da metrópole passou a ser inferior ao das suas exportações.

16 - (Mackenzie SP/2005)

A Revolução Americana repercutiu intensamente em outros Estados nacionais e colônias. No Brasil, Tiradentes andava com uma constituição norte-americana na mão, procurando colaboradores para traduzi-la do inglês; em 1817, na insurreição que ocorreu em Pernambuco – chamada Revolução Pernambucana – houve quem se apelidasse de Washington, em homenagem ao primeiro presidente dos Estados Unidos.

Carlos Guilherme Mota

Assinale a alternativa que relaciona, corretamente, a Independência dos Estados Unidos com a Inconfidência Mineira e com a Revolução Pernambucana.

- a) A Independência dos EUA foi responsável pelo desencadeamento de um processo revolucionário em todas as Américas. No Brasil, a liderança do movimento coube exclusivamente aos setores marginalizados da sociedade.
- b) Inspirados nos ideais abolicionistas de Washington, implementados nas Colônias Inglesas da América, Tiradentes e Frei Caneca deram início à luta pelo fim do trabalho escravo no Brasil.
- c) Os três movimentos foram manifestações nativistas fracassadas, que se sublevaram contra suas respectivas metrópoles em oposição as restrições à livre circulação de idéias nas colônias.
- d) A Revolução Americana, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana sofreram influência dos postulados liberais ingleses e do iluminismo francês, que condenavam o absolutismo e desmascaravam a opressão da estrutura colonial.
- e) A independência dos EUA, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana de 1817 têm em comum a presença, em suas lideranças, apenas de membros das elites coloniais que combateram as idéias absolutistas e o pacto colonial.

17 - (UFTM MG/2006)

As Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa (1789) apresentam, em comum:

- a vitória da burguesia, que impôs sistemas políticos baseados na soberania popular e na república parlamentarista.
- a consolidação das estruturas do Antigo Regime, que triunfaram sobre os princípios da Ilustração.
- a implantação de uma república, sob inspiração dos ideais iluministas, que perdura até a atualidade.
- a influência do liberalismo, que defendia formas representativas de governo e o direito à propriedade.
- a liderança das camadas populares, que concretizaram sua aspiração por igualdade econômica.

18 - (UNICAP PE/2004)

Para compreender melhor o processo de independência norte-americana, importa conhecer os elementos conjunturais e estruturais do processo de crise que afetavam o Antigo Regime.

00. A primeira revolução americana teve a importância de romper com a unidade do sistema colonial.
01. No norte dos Estados Unidos, predominava a pequena e a média propriedade, em flagrante contraste com a monocultura latifundiária no Sul.
02. Apesar da proibição de manufaturas nas colônias, os ingleses permitiram aos colonos do centro-sul uma quase autonomia industrial.
03. A região sul era dependente da metrópole, para onde exportava tabaco, anil e algodão, e de onde importava bens manufaturados.
04. Quando o comércio colonial começou a concorrer com o comércio metropolitano, surgiram atritos que culminaram com a independência das treze colônias.

19 - (FUVEST SP/2003)

Da independência dos Estados Unidos (1776), da Revolução Francesa (1789) e do processo de independência da América Ibérica (1808-1824), pode-se dizer que todos esses movimentos:

- decidiram implementar a abolição do trabalho escravo e da propriedade privada.
- tiveram início devido à pressão popular radical e terminaram sob o peso de execuções em massa.
- conseguiram, com o apoio da burguesia ilustrada, viabilizar a revolução industrial.
- adotaram idéias democráticas e defenderam a superioridade do homem comum.
- sofreram influência das idéias ilustradas, mas variaram no encaminhamento das soluções políticas.

20 - (FUVEST SP/2003)

Examinando as mudanças que marcaram a passagem do século 17 para o 18, o historiador francês Paul Hazard disse que os novos filósofos tentaram substituir uma

civilização baseada na “idéia de dever” por uma civilização baseada na “idéia de direito”.

Com base nas afirmações acima, e utilizando seus conhecimentos de História, explique o que o autor quer dizer com

- “Idéia de dever”?
- Civilização baseada na “idéia de direito”?

21 - (FUVEST SP/2005)

Qual das afirmações seguintes, sobre o regime republicano de governo, é verdadeira?

- Na Europa, por volta de 1900, era o regime político da maioria dos países.
- O Brasil adotou esse regime político por intervenção direta dos demais países da América espanhola.
- Os Estados Unidos e o Canadá adotaram simultaneamente o regime referido.
- Como regime político, apareceu no mundo ocidental, pela primeira vez, no século XVIII.
- As ex-colônias espanholas da América adotaram tal regime político antes de sua ex-metrópole.

22 - (UNIRIO RJ/2005)

A crise do antigo regime se manifestou de forma variada nas estruturas da Europa Moderna, ao longo do século XVIII. Determinou mudanças em diversos aspectos da ordem monárquica e absolutista conforme se manifestou nos Estados europeus.

A crise do antigo regime se caracterizou por um conjunto de mudanças, dentre as quais, podemos citar:

- no âmbito cultural, o abandono da felicidade individual na terra em prol da busca coletiva do paraíso, conforme expresso no Barroco.
- no plano político, a transformação moderada das monarquias absolutas em monarquias constitucionais e parlamentares, baseadas na divisão de poderes do Estado em executivo, legislativo e judiciário.
- no contexto econômico, o comprometimento das monarquias absolutas com as práticas econômicas liberais demandadas pela burguesia, tais como o liberalismo alfandegário e o metalismo.
- nas idéias científicas, a difusão da doutrina mecanicista que interpretava o universo como uma máquina, cujo conhecimento seria possível através das leis divinas.
- no aspecto social, o declínio da sociedade estamental baseada nos privilégios de ordem da nobreza e do clero, tornando o súdito um cidadão no processo das revoluções burguesas.

23 - (PUC RJ/2006)

Com essas palavras, um negociante francês se referia à situação social de seu país, por volta de 1830:

“Todo fabricante vive em sua fábrica como os plantadores coloniais no meio de seus escravos, um contra uma centena, e a subversão de Lyon é uma espécie de insurreição de São Domingos [Haiti]. (...) Os

bárbaros que ameaçam a sociedade não estão nem no Cáucaso nem nas estepes tártaras; estão nos subúrbios de nossas cidades industriais (...).”

(Apud Eric Hobsbawn. A Era das Revoluções 1789-1848, p. 221)

- Tomando como referência o texto acima, EXPLIQUE a questão social que caracterizou países europeus, no curso da expansão industrial do século XIX.
- O autor do texto menciona a insurreição de São Domingos (Haiti), área de colonização francesa, no Caribe. IDENTIFIQUE uma característica desse acontecimento.

24 - (UNICAP PE/2006)

A Idade Moderna, na Europa, conheceu o advento de uma nova forma de compreender o mundo, a história e a constituição de uma sociedade que até os dias atuais denominamos de capitalista. A partir deste enunciado, podemos afirmar:

- o Renascimento, na Europa, teve como um dos seus fundamentos o retorno à escolástica da Idade Média: a conciliação entre um ideal de racionalidade, corporificado na tradição grega, e a experiência de contato direto com a verdade revelada, como a concebe a fé cristã.
- as campanhas do espanhol Fernão Cortez, em 1520, no México, e Francisco Pizarro, em 1530, no Peru, resultaram na destruturação de civilizações complexas, como a Asteca, no México, e a Inca, no Peru e Bolívia, e no massacre de grande parte de sua população.
- o metalismo ou bulionismo foi uma das principais políticas do mercantilismo europeu, baseado no princípio de que a riqueza de uma nação era medida pela quantidade de metais preciosos existentes no país e foi praticado plenamente na Espanha durante o século XVI.
- uma das principais expressões do Iluminismo foi René Descarte (1596-1650), que estabeleceu como princípio científico que se deve duvidar de tudo para chegar à verdade e aceitar somente aquilo que a razão pode compreender e explicar.
- Na Convenção (1792-1795), durante a Revolução Francesa, os jacobinos representavam a alta burguesia e defendiam os princípios liberais, a defesa da propriedade e a limitação da atuação política do povo. Por se sentarem à direita

25 - (UERJ/2006)

A CARAVELA



(Jornal do Brasil, 05/09/2005)

Os quadrinhos fazem referência, de modo crítico, a diversos aspectos da sociedade do Antigo Regime, entre os séculos XVI e XVIII, cujas instâncias de poder eram a Coroa, a Igreja e a Nobreza.

- Identifique dois aspectos da sociedade do Antigo Regime que possam ser relacionados às críticas sugeridas nos quadrinhos.
- Nas colônias européias, a resistência a determinadas práticas do Antigo Regime foi concretizada por uma série de rebeliões. Cite uma rebelião colonial ocorrida no Brasil na segunda metade do século XVIII e um de seus objetivos.

26 - (UFBA/2006)

Na segunda metade do século XVIII, as teorias políticas do absolutismo que defendiam um governo forte, em que a “razão do Estado” estaria acima de qualquer outro ideal, passaram a ser contestadas e criticadas. Os intelectuais dessa época anunciavam uma nova sociedade, uma nova concepção de Estado e novos valores condizentes com o momento histórico.

A partir dessa afirmação, indique uma mudança política, uma econômica e uma social decorrentes da expansão das novas concepções que se contrapunham diretamente aos princípios fundamentais do Antigo Regime.

Elabore a sua resposta, utilizando o quadro abaixo, confrontando a situação antiga (Antigo Regime) com a situação resultante da modificação indicada.

Mudanças	Princípios do Antigo Regime	Novos Valores / Idéias
Política		
Econômica		
Social		

27 - (UFSCAR SP/2006)

(...) os deputados do povo não são, nem podem ser, seus representantes; não passam de seus comissários, nada podendo concluir definitivamente. É nula toda lei que o povo diretamente não ratificar e, em absoluto, não é lei. O povo inglês pensa ser livre e muito se engana, pois o é somente durante a eleição dos membros do parlamento; logo que estes são eleitos, ele é escravo, não é nada. Durante os breves momentos de sua liberdade, o uso que dela faz mostra que bem merece perdê-la.

Sobre as idéias e o autor do texto, é correto afirmar que são

- a) discussões filosóficas renascentistas de Bodin, em defesa do absolutismo monárquico e contra a representatividade do povo no parlamento.
- b) reflexões sobre a legitimidade de representação do povo inglês no parlamento, feitas por Locke, durante a fase mais radical da Revolução Francesa.
- c) análise do poder, feita por Maquiavel, defendendo a constituição de um Estado forte, fundado na relação de representação direta do povo diante do poder do príncipe.
- d) críticas filosóficas iluministas feitas por Rousseau ao sistema político de representação, com a defesa da participação direta do povo nas decisões do Estado.
- e) estudo crítico socialista de Marx sobre a importância da participação direta do proletariado na organização do sistema político de representação parlamentar inglês.

28 - (UFAL/2006)

A crise era geral e punha em xeque tanto o sistema mercantilista de colonização como o absolutismo da metrópole.

(Fernando A Novais. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1981 p. 159)

No contexto dos Tempos Modernos, o autor faz referência à crise que teve como causas

- I. a ascensão dos governos despóticos na Europa.
- II. a difusão das idéias anarquistas pelos continentes.
- III. o desenvolvimento do processo de industrialização.
- IV. a propagação dos ideais dos pensadores iluministas.

São corretas SOMENTE

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

29 - (UNIFAP AP/2006)

A crise do sistema feudal comporta os primeiros ensaios da modernidade. O período de construção dessa modernidade foi acompanhado e influenciado por

mudanças políticas e culturais decisivas para o aparecimento do Mundo Moderno. Faz parte do contexto que possibilitou o surgimento dos primeiros momentos da Idade Moderna

- a) a Revolução Industrial e as profundas mudanças sociais por ela desencadeadas.
- b) o Renascimento – movimento que criticava o absolutismo, o mercantilismo e os privilégios da nobreza e do clero, através da renovação da arte e da cultura européia.
- c) o Iluminismo que assegurou a formação das Monarquias Nacionais, através da justificativa do poder absoluto do Príncipe presente nas obras de pensadores como Voltaire, Montesquieu e Rousseau.
- d) a Reforma Protestante, movimento que determinou a ruptura da unidade da Igreja Católica e deu origem ao protestantismo.
- e) a Revolução Francesa, movimento que expressou os ideais de liberdade e cidadania, e que fez o mundo ingressar em uma era inteiramente nova.

30 - (UFRJ/2007)

A Europa da passagem do século XVII para o XVIII constituía um mundo fundamentalmente rural, mas que estava longe de poder ser considerado estático. Prova disto é que suas sociedades apresentavam importantes diferenças econômicas e sociais.

Cite duas diferenças entre as realidades rurais da Inglaterra e da França desta época no tocante ao regime de propriedade da terra.

31 - (UNICAP PE/2007)

A Idade Moderna, na Europa, marca o início não só da formação da sociedade e do Estado burguês como o início da expansão européia pelo mundo. A partir deste enunciado, podemos afirmar:

- 00. o intervencionismo estatal, sob a forma de protecionismo e de regulamentação da atividade econômica, tornou-se uma das características básicas do mercantilismo na Europa, como a política colbertista na França, que dava ênfase à promoção da atividade manufatureira.
- 01. na colonização da América Espanhola, principalmente, nas áreas mineradoras, a mita era um processo de escravização que ocorria sobre os cativos de guerras feitos pelas tribos, que eram obrigadas a entregar aos colonos os mesmos sem custo algum para o trabalho nas minas.
- 02. o classicismo foi uma das características do Renascimento, caracterizando-se por uma volta à cultura da Antiguidade Clássica, mas não para tentá-la reviver. Ou seja: não era uma simples volta ao passado, e muito mais uma reinterpretação da cultura greco-romana.
- 03. as condições gerais da classe operária, no início da Revolução Industrial (1770/80), na Inglaterra, eram muito melhores do que as dos operários no início do século XX. A jornada de trabalho era de 8 horas

diárias e raramente mulheres e crianças eram empregadas nas fábricas.

04. o pensamento iluminista pode ser encontrado na Enciclopédia, obra que compreendia um total de 35 volumes, dirigida por Diderot e D'Alembert, e que foi publicada, apesar das constantes censuras, entre 1751 e 1780.

32 - (FURG RS/2007)

Analise as proposições abaixo, sobre o chamado Antigo Regime, ocorrido na França durante a Modernidade.

- I. os burgueses, principalmente a alta burguesia, auxiliaram aos monarcas na luta contra a nobreza, através de impostos e financiamento, pois pretendiam retirar desta última os monopólios econômicos que detinha.
- II. os Estados Nacionais foram importantes na coordenação da Expansão Marítima e na conquista de colônias, pois com isso conseguiam o enriquecimento burguês nacional e seu próprio fortalecimento.
- III. visando a justificar a centralização e a concentração de poderes nas mãos do rei, juristas e legistas apoiaram-se no Direito Romano, na religião e mesmo na praticidade política do Estado Moderno.

Estão corretas as afirmativas:

- a) todas.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) nenhuma.

33 - (UEG GO/2007)

O longo movimento que vai do Renascimento ao Iluminismo caracteriza-se pela consolidação da Modernidade, expressa em mudanças significativas nas formas de ver e ordenar a vida social, econômica e política no universo europeu. Com base no exposto, julgue a validade das proposições que se seguem.

- I. O Absolutismo europeu pode ser caracterizado a partir de dois casos clássicos: o inglês, que ilustra a possibilidade de convivência entre os nobres e a burguesia, e o francês, que evidencia uma crescente dicotomia entre a nobreza e o terceiro estado.
- II. Os contatos sistemáticos do europeu com os nativos do Novo Mundo influenciaram a concepção, amplamente aceita, de que a Europa representava a civilização e a América e a África, o espaço da barbárie e selvageria.
- III. A acumulação primitiva de capital decorrente do mercantilismo praticado na exploração das treze colônias do Norte possibilitou a ascensão da Inglaterra à condição de potência européia em princípios do século XVII.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.

34 - (UFOP MG/2006)

O final do século XVII na Europa foi marcado por eventos revolucionários que desestabilizaram a tradicional sociedade baseada na hierarquia de ordens. Uma das principais causas da crise do "Antigo Regime" na Europa foi o desenvolvimento econômico por que estava passando o continente naquele período.

Faça um pequeno texto explicando de que modo o desenvolvimento econômico ocorrido na Europa, no período, favoreceu o aparecimento de movimentos sociais que questionaram a tradicional ordem do "Antigo Regime".

35 - (UFOP MG/2007)

Na Idade Moderna, a Europa passou por um intenso desenvolvimento econômico e social, que gerou tensões na tradicional estrutura social dos séculos XVI a XVIII.

Caracterize a estrutura da sociedade européia desse período.

36 - (UECE/2008)

Sobre as Revoluções Burguesas, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Consolidam o liberalismo e marcam mudanças nas estruturas econômicas, políticas e sociais de suas respectivas sociedades.
- II. Têm como base a defesa do Antigo Regime e iniciam a transição do feudalismo para o capitalismo.
- III. Seus exemplos mais expressivos são: Revolução Inglesa (1644), Revolução Americana (1776) e Revolução Francesa (1789).

Assinale o correto.

- a) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I e III são falsas.
- c) Apenas as afirmações II e III são falsas.
- d) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.

37 - (UEMG/2008)

Leia, a seguir, o trecho de uma crítica de Jean Jacques Rousseau, contrapondo-se à concepção de estado de natureza, na perspectiva de Thomas Hobbes:

"Sobretudo, não vamos concluir, como Hobbes, que o homem, por não ter nenhuma idéia de bondade, seja naturalmente mau (...). Refletindo sobre os princípios que estabelece, esse autor deveria dizer que o estado de natureza sendo aquele em que o cuidado de preservação é o menos prejudicial à de outrem, consequentemente era o mais favorável à paz e o mais conveniente ao gênero humano."

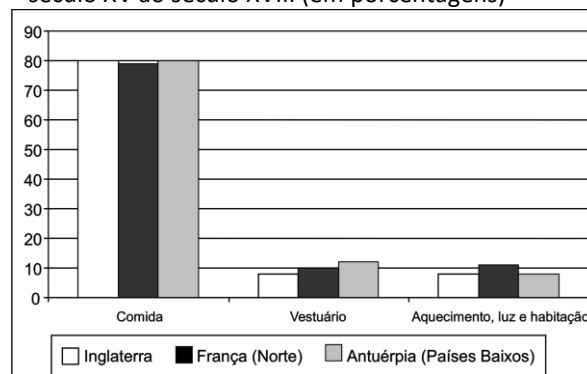
Fonte: ROUSSEAU, J.J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Coleção

Os Clássicos da Política. Editora UNB.
São Paulo: Ática, 1989> p. 73.

Comparando as Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa, no século XVIII, indique a alternativa que apresenta a explicação CORRETA para as diferentes percepções sobre as respectivas revoluções.

- Os conflitos desenvolvidos na Inglaterra foram desencadeados por forças populares desesperadas e famintas, que formaram exércitos organizados no interior, enquanto que a questão, na França, se consolidou por um conflito entre grupos da nobreza.
- Na Inglaterra, os movimentos puritanos defenderam uma restauração da paz e do estado de ordem, baseados no resgate religioso e moral do país, enquanto na França, o estado de natureza foi desencadeado a partir dos abusos cometidos pelos vícios da sociedade de corte.
- A expansão das propriedades de terra concentradas na nobreza inglesa permitiram que grupos de operários se concentrassem nas periferias, proporcionando conflitos urbanos sangrentos, enquanto, na França, o campesinato desenvolveu táticas de guerrilha aguardando as tropas do rei, oriundas de Paris.
- O Estado, na Inglaterra, garantiu a ordem através do Parlamento, que se associou ao rei, dando ao país um estado civil constituído, enquanto que, na França, o rei cooptou a nobreza de espada, oferecendo-lhe terras que pertenciam ao campesinato.

Estimativa sobre a composição das despesas privadas do grosso da população em certas áreas da Europa, do século XV ao século XVIII (em porcentagens)



(Fonte: CIPOLLA, C. História econômica da Europa pré-industrial. Lisboa: edições 70, 1984, p. 43.)

Com base na análise do gráfico e em seus conhecimentos, responda:
Qual foi o setor da economia que concentrou a maior parte das despesas privadas?
Explique a razão dessa concentração.

40 - (UFOP MG/2008)

Análise o quadro abaixo.

Envolvimento em guerras de Estados Europeus (1500 a 1700: 200 anos)

PAIS \ ANOS	1500 1549	1550 1599	1600 1649	1650 1699	Total de anos em guerra	%
França	29,5 anos	31 anos	24 anos	22,5 anos	107 anos	53,5
Áustria	36 anos	39,5 anos	40,5 anos	33 anos	149 anos	74,5
Grã - Bretanha	16 anos	38,5 anos	17,5 anos	26 anos	98 anos	49,0
Espanha	27,5 anos	45,5 anos	48 anos	34 anos	155 anos	77,5

Citado em BENDIX, Reinhard. *Kings or People*.
Los Angeles: University of California
Press, 1978, p. 111.

Afirmativa: **O processo de formação dos estados na Europa se fez através de guerras.**

Escreva um texto no qual deixe claro se concorda ou discorda da afirmativa acima e apresente pelo menos duas razões em que se fundamente sua posição.

41 - (UNIMONTES MG/2008)

Em relação à economia portuguesa, nos séculos XVII e XVIII, pode-se afirmar que

- se subordinou à economia inglesa, notadamente a partir do Tratado de Methuen, assinado em 1703.
- expandiu suas áreas de interesse, tornando-se a principal potência capitalista no período.
- se consolidou como líder da navegação internacional e das práticas econômico-financeiras.
- se voltou para a economia de subsistência, devido à grave crise social e econômica que a nação vivenciava.

42 - (UERJ/2009)

38 - (UFGD MS/2008)

O chamado *Antigo Regime*, que existiu em muitos países europeus ao longo da Idade Moderna, compreende um conjunto de características econômicas, sociais, políticas e culturais. Dentre essas características, é CORRETO incluir

- na economia, o predomínio de relações capitalistas; e, na política, a hegemonia das idéias liberais.
- na sociedade, uma hierarquia determinada não pelo nascimento mas pelas riquezas que o indivíduo conseguisse acumular; e, na economia, as práticas monopolistas.
- na política, o predomínio de monarquias absolutistas; e, na economia, o intervencionismo estatal (mercantilismo).
- na economia, a generalização do princípio do *laissez-faire*; e, na sociedade, uma hierarquia constituída segundo critérios de estamentos e ordens.
- na cultura, o predomínio do pensamento racional e científico; e na religião o enfraquecimento da influência das igrejas protestantes.

39 - (UFOP MG/2008)

Análise o gráfico apresentado a seguir.

(...) Minuciosas até o exagero são as descrições das operações manuais de Robinson: como ele escava a casa na rocha, cerca-a com uma paliçada, constrói um barco (...) aprende a modelar e a cozer vasos e tijolos. Por esse empenho e prazer em descrever as técnicas de Robinson, Defoe chegou até nós como o poeta da paciente luta do homem com a matéria, da humildade e grandeza do fazer, da alegria de ver nascer as coisas de nossas mãos. (...) A conduta de Defoe é, em *Crusoé* (...), bastante similar à do homem de negócios respeitador das normas que na hora do culto vai à igreja e bate no peito, e logo se apressa em sair para não perder tempo no trabalho.

ÍTALO CALVINO

Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Daniel Defoe, no romance *Robison Crusoé*, deixa transparecer a influência que as idéias liberais passaram a exercer sobre o comportamento de parcela da sociedade européia ainda no século XVIII.

Com base no fragmento citado, identifique um ideal liberal expresso nas ações do personagem Robinson Crusoé. Em seguida, explicita como esse ideal se opunha à organização da sociedade do Antigo Regime.

43 - (UFAC/2009)

Sobre o Estado no Antigo Regime, na Idade Moderna, é correto afirmar que:

- a) O rei assume o processo da Revolução Francesa;
- b) O Estado é dominado por idéias iluministas, com ascensão social dos servos;
- c) O Estado dá à Igreja Católica o poder para assumir toda a produção fabril da Europa ocidental;
- d) O Estado assume uma postura democrática e descentralizadora;
- e) O Estado Moderno retratou a transição do feudalismo para o capitalismo, abrindo espaço ao novo grupo burguês mercantil ascendente e a instalação de monarquias nacionais, consolidando-se a concepção de um Estado interventor;

44 - (UFPA/2009)

Na sociedade francesa do Antigo Regime, um banqueiro milionário fazia parte do terceiro Estado tanto quanto um modesto camponês. Contudo, mesmo em condições sociais e econômicas diferentes, os membros dessa ordem tinham em comum o(a)

- a) reconhecimento da burguesia como a principal classe da sociedade francesa, considerando que esta era a mais numerosa e a mais homogênea das três ordens.
- b) abolição dos direitos feudais e o desaparecimento da cobrança do imposto da Corvée e a ampliação da cobrança do dízimo à nobreza de espada.
- c) desejo de abolição dos privilégios do clero e da nobreza, ou seja, o fim dos direitos feudais e a

instalação de uma verdadeira igualdade de direitos civis.

- d) vontade de abolir a divisão entre burgueses e camponeses, visto que todos eram os maiores produtores da França e contribuíam igualmente com os impostos nacionais.
- e) desejo de uma Constituição que reconhecesse os membros do terceiro Estado como os verdadeiros representantes da Comuna de Paris.

45 - (UCS RS/2009)

Nas sociedades do Antigo Regime, os grupos sociais estavam divididos em três estamentos: clero, nobreza e servos. Associe o três estamentos, listados na **Coluna A**, às características que os identificam, elencadas na **Coluna B**.

COLUNA A

- 1 Clero
- 2 Nobreza
- 3 Servos

COLUNA B

- () Eram os portadores da tradição cristã e deviam zelar pela manutenção de seus princípios no seio da comunidade.
- () Formavam a maioria da população e eram encarregados dos trabalhos necessários à subsistência da sociedade.
- () Possuíam a direção militar da sociedade, empunhando suas armas contra os inimigos da fé cristã e os agressores externos.
- () Por pertencerem ao único grupo social que tinha acesso ao estudo, seus membros exerciam forte controle na sociedade e parte deles ocupava cargos administrativos importantes nos reinos medievais.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 2, 1, 2, 3
- b) 2, 2, 1, 3
- c) 1, 3, 2, 1
- d) 1, 2, 3, 2
- e) 3, 3, 2, 1

46 - (UFPA/2009)

Entre os séculos XVII e XIX, o cenário europeu foi abalado pela chamada “Era das Revoluções”, com movimentos como o ocorrido na França em 1789, que instalou uma nova ordem burguesa. Contudo, a fase pré-revolucionária da França, conhecida como “Antigo Regime”, apresentava uma série de características, antigas e modernas, entre as quais se destaca:

- a) a inovadora magistratura, que passou a deter o exclusivo poder de julgar os delitos de todas as classes, inclusive os do Rei, que era reconhecido pelos seus súditos como um representante divino, com poderes sobrenaturais.
- b) o reconhecimento da nobreza como uma das classes sociais mais privilegiadas da França, sendo também a mais rica e mais culta, tanto que dela faziam parte os profissionais liberais e os ricos mercadores, que instituíram o Iluminismo francês.
- c) a existência de uma sociedade homogênea, sem classes e dirigida por um Rei assessorado por homens ilustres como Voltaire, Rousseau e Diderot, que abominavam a intolerância religiosa e a existência da escravidão: era o despotismo esclarecido.
- d) a existência de uma aristocracia, que era muito rica em terras e rendas e que tinha o privilégio de ensinar os jovens que se dedicavam à arte da cavalaria, especialmente aqueles que pertenciam à nobreza togada, que se tornaria a base da nova burguesia.
- e) o fato de a burguesia, embora economicamente poderosa, fazer parte do Terceiro Estado, o que a deixava sem privilégios e direitos, equiparando-a, nesse sentido, aos camponeses, que, na maioria, deviam obrigação aos senhores, o que lembrava a servidão feudal.

47 - (UFU MG/2009)

“O pensamento e o gosto mudam segundo os tempos: não se expresse de forma conservadora e mantenha seu gosto atualizado. O gosto da multidão é decisivo em quase tudo. (...) O sábio deve adaptar-se de corpo e alma ao momento presente, ainda que o passado lhe pareça melhor.”

GRACIÁN, Baltasar. *A arte da prudência* [1647]: aforismos selecionados. Rio de Janeiro: Sextante, 2006. p. 50

Considerando o trecho citado e o contexto cultural do Antigo Regime europeu no século XVII, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- a) A cultura cortesã no Antigo Regime europeu foi caracterizada pelo seu apego aos modelos da Antiguidade Clássica, mantendo-se, portanto, alheia às questões políticas, sociais e religiosas de seu tempo.
- b) A consciência de que o presente e os costumes usuais devem pautar os hábitos e o gosto dos homens de corte é um traço característico da modernidade e de suas manifestações artísticas nos séculos XVII e XVIII.
- c) No plano artístico, a cultura europeia do século XVII caracterizou-se pelo chamado estilo “Barroco”: forma de expressão artística voltada, na época, para a elite letrada, sem apelo estético para as massas populares.

- d) O desapego dos “homens de corte” ao passado é traço de sua falta de “consciência histórica” e do obscurantismo cultivado pela Igreja da Contra-Reforma, que não admitia referências pagãs na arte e na literatura.

48 - (UNIMONTES MG/2009)

(...) o período entre 1640 e 1660 viu a destruição de um tipo de Estado e a introdução de uma nova estrutura política dentro da qual o capitalismo podia desenvolver-se livremente.

(FLORENZANO, Modesto. *As revoluções burguesas*. Coleção Tudo e História. São Paulo: Brasiliense. 1981, p. 69)

A destruição referida pelo autor relaciona-se com

- a) o controle dos reis sobre a Igreja, afastando a concorrência papal.
- b) o fim do absolutismo real.
- c) o desenvolvimento da indústria, graças aos cercamentos.
- d) a transformação da Inglaterra na maior potência naval europeia.

49 - (UNIMONTES MG/2009)

A revolução inglesa tornou possível, pela primeira vez, à sociedade e, dentro dela, particularmente aos homens de propriedade, a conquista e o gozo da liberdade civil e política. A garantia desta liberdade (concebida como natural), destes direitos civis e políticos, era agora assegurada pelos próprios indivíduos (transformados em cidadãos) e não mais por uma autoridade monárquica de origem divina ou humana. (...) com a revolução francesa, foi dado um passo à frente: à ideia (liberal) de igualdade civil e política, acrescentava-se a de igualdade (ou justiça) social.

(FLORENZANO, Modesto. *As revoluções burguesas*. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 116-117)

Com base no texto e em seus conhecimentos, marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) a respeito das revoluções francesa e inglesa.

- () Tanto a revolução francesa como a inglesa mantiveram os entraves que impediam o desenvolvimento da ordem capitalista.
- () O processo revolucionário inglês estimulou ideias de liberdade política e civil, formuladas sobretudo por John Locke.
- () As duas revoluções mantiveram intactas as figuras do rei e excluíram a participação popular como princípio legal.
- () Os *Levellers* (niveladores) e os *Diggers* (Escavadores) constituíram os grupos radicais da revolução inglesa, enquanto os *sans cullotes* eram a base dos jacobinos da revolução francesa.

Você obteve:

- a) F, F, F e V.
- b) V, F, V e F.
- c) F, V, F e V.
- d) V, V, V e F.

50 - (UEL PR/2010)

Sobre a sociedade européia da Era Moderna é correto afirmar:

- a) O fluxo de ouro e prata das Américas, na Europa dos séculos XVI e XVII, acabou por produzir um desequilíbrio monetário que beneficiou as economias dos países ibéricos e prejudicou, com alta inflação, as economias da Inglaterra, França e Holanda.
- b) Com a Contrarreforma, a Igreja Católica absorveu as críticas dos reformadores protestantes, promoveu uma rigorosa transformação interna e ofereceu acordo para a pacificação entre as várias correntes do cristianismo.
- c) A introdução de exércitos regulares, a criação de burocracias permanentes e de sistemas tributários nacionais, a codificação do direito e a organização regulamentada de mercados nacionais unificados constituem a base da centralização efetuada pelas monarquias absolutas.
- d) No período conhecido como Renascimento Cultural e Científico houve um esforço generalizado por recuperar a cultura medieval, que até então estava sufocada pela hegemonia da cultura da Antiguidade greco-romana.
- e) A expansão do capitalismo na Europa Moderna produziu o Antigo Regime, caracterizado por grande mobilidade social entre as ordens sociais da Aristocracia, Burguesia e Proletariado.

51 - (UFMG/2010)

Considerando-se as características do Antigo Regime, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a economia foi fortemente marcada pela atividade comercial, regida por concepções e práticas denominadas Mercantilismo.
- b) a expansão comercial associada à expansão marítima provocou forte migração e consequente despovoamento das cidades europeias.
- c) a organização política predominante era fundamentada no Absolutismo monárquico e se legitimou pela teoria do Direito Divino dos Reis.
- d) o processo de ocupação e colonização de territórios além-mar ajudou a expandir a cultura e os valores da Europa.

52 - (UNIMONTES MG/2010)

As *Fronças*, fenômenos da França do século XVII, eram

- a) um conjunto de ações políticas da burguesia contra a nobreza e o Estado absoluto, materializando-se

numa espécie de ensaio da Revolução Francesa de 1789.

- b) revoltas dos católicos contra os protestantes, o que resultou em grande emigração dos últimos para países com maior tolerância religiosa como a Holanda e a Inglaterra.
- c) movimentos de oposição, entre outros fatores, aos altos impostos estabelecidos pela Monarquia, representando, em certa medida, uma ameaça ao regime absolutista.
- d) mobilizações camponesas de inspiração milenarista-messiânica que colocavam em xeque o poder real e questionavam os dogmas católicos então prevaletentes.

53 - (UNIOESTE PR/2010)

Sobre o chamado “período moderno” assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Voltaire, Montesquieu e Jean-Jacques Rousseau são homens que escreveram e viveram na época moderna.
- b) A monarquia foi a forma de governo absolutamente predominante na Europa até a entrada do século XX.
- c) Nesse período aconteceu o que chamamos de Renascimento, que se inicia na Itália com o desenvolvimento do comércio.
- d) A Reforma surgiu como uma ação da Igreja Católica como resposta frente aos questionamentos religiosos do período.
- e) Calvinismo, Anglicanismo e Contra-Reforma foram movimentos que se deram na época moderna.

54 - (UFJF MG/2009)

Observe, atentamente, a tabela a seguir.

Percentual da população agrícola em relação ao conjunto da força de trabalho, por volta de 1750

País	Percentagem
Inglaterra	65%
França	76%
Suécia	75%

CIPOLA, C. *História econômica da Europa pré-industrial*.

Adaptado. Lisboa: Edições 70, 1986. p. 91.

O quadro anterior expressa a situação de alguns Estados Europeus, permitindo-nos pensar em algumas características gerais da economia européia da Idade Moderna. Com base nesses dados e em seus conhecimentos, leia as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. Durante a Idade Moderna, a Europa vivenciou um processo de urbanização crescente, embora

desigual. No entanto, até o século XVIII, a maioria da população permanecia nos campos.

- II. Sem dispor de grandes recursos tecnológicos, a produção agrícola era fortemente dependente das condições naturais, o que provocava constantes crises de fome.
 - III. A terra era a principal fonte de riqueza para a maioria dos Estados europeus, mas era o comércio o elemento por excelência na definição do prestígio e destaque social dos indivíduos.
- a) Todas estão corretas.
 - b) Todas estão incorretas.
 - c) Apenas a I e a II estão corretas.
 - d) Apenas a I e a III estão corretas.
 - e) Apenas a II e a III estão corretas.

55 - (ESPM/2011)

Leia os textos e responda:

Do lado do rei estavam os católicos da Inglaterra e da Irlanda, os anglicanos do norte e do oeste e os lordes, alta nobreza possuidora da terra feudal. Militarmente, as tropas reais eram constituídas pelos cavaleiros. Pelo Parlamento lutavam os puritanos, pequenos proprietários rurais e comerciantes, e os artesãos das cidades; Londres apoiava o Parlamento e lhe fornecia muitos recursos. Os componentes do exército do Parlamento eram chamados de Cabeças Redondas.

(Christopher Hill. *O Eleito de Deus*)

Entre 1648-1652, a França viveu lutas. Para reprimir a rebelião burguesa que tendia a se alastrar de Paris para outras cidades, Mazarino contou com a ajuda de elementos da nobreza, como o príncipe de Condé. Na repressão aos revoltosos, Condé adquiriu poderes e passou a rivalizar com a autoridade de Mazarino. Quando o cardeal tentou reagir, destituindo Condé do comando do exército, desencadeou-se a rebelião da nobreza contra o poder central.

(Raymundo de Campos. *História Geral*)

Os textos apresentados devem ser relacionados respectivamente com:

- a) Revolução Gloriosa – Revolução Francesa;
- b) Revolução Puritana – As Guerras da Fronda;
- c) Revolução Puritana – Revolução Francesa;
- d) Rebelião de Wat Tyler – As Guerras da Fronda;
- e) Revolução Gloriosa – Jacquerries.

56 - (UFG GO/2011)

Leia os trechos de manuais de etiqueta a seguir.

Assoar o nariz no chapéu ou na roupa é grosseiro, e fazê-lo com o braço ou cotovelo é coisa de mercador. [...] O correto é limpar as narinas com um lenço e fazer

isto enquanto se vira, se pessoas mais respeitáveis estiverem presentes.

Da civilidade em crianças, de Erasmo de Rotterdam, 1530.

O indivíduo não deve, como os rústicos que não frequentaram a corte ou viveram entre pessoas refinadas e respeitáveis, aliviar-se, sem vergonha ou reserva, na frente de senhoras ou diante das portas ou janelas de câmaras da corte ou de outros aposentos.

Regulamento da Corte de Wernigerode, 1570.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. [Adaptado]

Durante a Idade Moderna, as sociedades absolutistas foram marcadas pela instauração de modelos de conduta. A análise dos trechos dos manuais evidencia que os códigos de etiqueta inseriam-se na sociedade do Antigo Regime como uma

- a) ferramenta de instrução que visava à inserção de camponeses e mercadores nos padrões de civilidade.
- b) forma de doutrinação que associava o comportamento dos cortesãos aos valores religiosos vigentes.
- c) normatização das emoções que estabelecia novos preceitos para os sentimentos de nojo e pudor.
- d) estratégia de homogenização que reduzia as distinções sociais ao instituir padrões de comportamento.
- e) prática de legitimação que promovia a tolerância a diferentes hábitos como fundamento civilizatório.

57 - (UFT TO/2012)

[...] no início do século XVI a Coroa parecia proteger a burguesia, isso era feito para conseguir reforço contra as casas feudais ainda existentes, o que explica o acordo inicial entre a Coroa e o Parlamento – que representava principalmente os comerciantes e grandes proprietários de terra. Havia ainda os inimigos externos, principalmente a Espanha. Pouco a pouco, contudo, todos eles foram sendo exterminados – interna e externamente – e a lua-de-mel entre a monarquia e o Parlamento, que sob os Tudor raramente se reunia, aprovando sempre a política real, chegou ao fim. Os interesses opostos das duas partes vieram à tona e, quando teve início o reinado da dinastia Stuart, Jaime I (1603-1625) e Carlos I (1625-1649) tiveram de enfrentar a forte oposição do Parlamento.

MICELI, Paulo. *As revoluções burguesas*. São Paulo: Atual, 1987, p. 25 e 26.

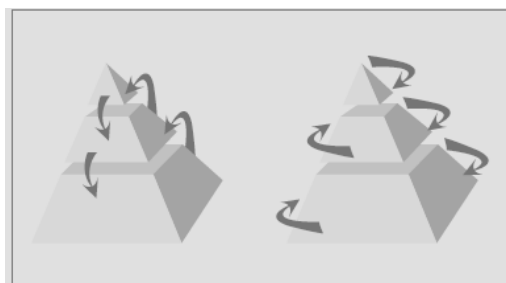
A oposição descrita no texto, que culminou na Revolução Puritana (1642-1651), decorreu da

insatisfação do Parlamento quanto às seguintes medidas adotadas pela monarquia:

- Imposição do monopólio sobre a indústria de tecidos, imposição do anglicanismo aos escoceses, arrecadação de impostos nas cidades litorâneas, invasão do Parlamento por Carlos I e prisão de líderes opositores.
- Expropriação maciça dos camponeses, a aceleração da arrecadação imperialista diante da nascente produção industrial e o partidarismo de Carlos II ao catolicismo.
- Aumento das despesas do Estado monárquico para suprir os gastos oriundos da guerra de independência dos Estados Unidos e a “subvenção territorial”, igualando os impostos de proprietários, nobres e camponeses.
- Nomeação, por Jaime I, de um Conselho de Estado que deveria ser responsável por ações governamentais e responder pela Câmara dos Lordes.
- Estabelecimento de acordos entre a monarquia e grupos religiosos compostos pelos radicais presbiterianos e pelos moderados puritanos (levellers e diggers).

58 - (UERJ/2013)

Nos gráficos abaixo, as setas sugerem um conceito fundamental na organização de uma pirâmide social: o da mobilidade, ou seja, do deslocamento de indivíduos ou grupos dentro da pirâmide.



ialexandria.sites.uol.com.br

No Antigo Regime, a tradição era um dos elementos fundamentais na definição da mobilidade na sociedade estamental.

Identifique a forma de mobilidade, vertical ou horizontal, que mais caracterizou a sociedade estamental e explique como ela funcionava no Antigo Regime.

59 - (UFJF MG/2012)

Leia, com atenção, o texto abaixo:

O liberalismo transformou a Europa tal qual era em 1815 (...) Talvez somente na Inglaterra, nos Países Baixos e nos países escandinavos o liberalismo transformou pouco a pouco o regime e a sociedade por

meio de reformas. Em todos os outros lugares, acossado pela resistência obstinada dos defensores da ordem estabelecida, que recusava qualquer concessão, o liberalismo recorreu ao método revolucionário (...) O espírito do século, o clima, a sensibilidade romântica, o exemplo da Revolução Francesa e a mitologia dela decorrente também orientam para soluções do tipo revolucionário. Esta é uma das consequências do romantismo: a preferência sentimental pela violência; toda uma mitologia da barricada, da insurreição triunfante, do povo em armas impôs as soluções revolucionárias.

REMOND, René. *Introdução à história do nosso tempo*. São Paulo: Cultrix, 1986. p. 35. v.2: O século XIX – 1815-1914.

Sobre as ondas revolucionárias liberais europeias no século XIX, leia as afirmativas abaixo:

- As revoluções de 1820 se propagaram, principalmente, pela Europa meridional, influenciando, diretamente, os movimentos de Independência das colônias americanas em relação às metrópoles portuguesa e espanhola.
- Em reação às medidas centralizadoras e restauradoras da antiga monarquia dos Bourbons, na França, a onda revolucionária de 1830 conduziu à proclamação da república e à adoção do sistema presidencialista.
- Os movimentos liberais de 1848 foram marcados pela presença dos ideais republicanos e nacionalistas, influenciando, diretamente, o processo de unificação da Itália e da Alemanha.

Agora, marque a alternativa **CORRETA**.

- Todas estão corretas.
- Todas estão incorretas.
- Apenas a I e a II estão corretas.
- Apenas a I e a III estão corretas.
- Apenas a II e a III estão corretas.

60 - (UECE/2012)

“A grande revolução de 1789-1848 foi o triunfo não da ‘indústria’ como tal, mas da indústria *capitalista*; não da liberdade e da igualdade em geral, mas da *classe média* ou da sociedade ‘*burguesa liberal*’; não da ‘economia moderna’ ou do ‘Estado moderno’, mas das economias e estados em uma determinada região geográfica do mundo (parte da Europa e alguns trechos da América do Norte), cujo centro eram os Estados rivais e vizinhos da Grã-Bretanha e França. A transformação de 1789-1848 é essencialmente o levante gêmeo que se deu naqueles dois países e que dali se propagou por todo o mundo.”

HOBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções. Europa 1789-1848*.

Trad. Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos

Penchel. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1989. p. 17.

As revoluções referidas acima por Hobsbawm são:

- a) a Revolução Iluminista e a Guerra das Rosas.
- b) a Revolução Industrial e a Revolução Inglesa.
- c) a Revolução Americana e a Revolução Francesa.
- d) a Revolução Francesa e a Revolução Industrial.

61 - (UEM PR/2012)

Sobre as rebeliões liberais e nacionalistas na Europa, na primeira metade do século XIX, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01. A constituição liberal de Cádiz, de 1812, colocava limites à Monarquia Absolutista espanhola.
- 02. A revolução liberal do Porto, de 1820, teve entre seus objetivos pôr fim ao domínio inglês e elaborar uma constituição.
- 04. Na Grécia, o movimento liberal e nacionalista, iniciado em 1821, levou à independência com relação ao domínio do Império Turco-Otomano.
- 08. A Grande Aliança (1815-1840), que havia sufocado movimentos liberais e assegurado privilégios restaurados do Antigo Regime, ruiu com os desdobramentos da revolta militar que restaurou o rei de Nápolis.
- 16. As revoluções liberais de 1830 e 1848 na Europa, em razão de seu caráter liberal, não contaram com a participação da classe trabalhadora.

62 - (UEM PR/2013)

Considerando a crise da sociedade medieval e o nascimento do mundo moderno, assinale o que for **correto** sobre o trabalho como elemento de produção do mundo social.

- 01. Na Europa, a ruptura das relações feudais foi abrupta e promoveu a substituição definitiva do artesanato pela manufatura.
- 02. A sujeição do trabalhador ao sistema de fábricas está relacionada ao desenvolvimento do trabalho fabril, aos avanços tecnológicos e às novas técnicas de organização da mão de obra.
- 04. Com o calvinismo, houve uma valorização da ética do trabalho.
- 08. Os donos das fábricas passam a ser também os proprietários dos meios de produção, e os trabalhadores se tornam os proprietários da força de trabalho, que é comprada pelo dono da fábrica.
- 16. Com a revolução industrial e com a nova forma de organização do trabalho no interior das fábricas, o trabalhador foi destituído do controle do tempo de execução de suas tarefas, que passou a ser definido pela gerência.

63 - (UFMG/2013)

Análise o trecho publicado na *Enciclopédia* pelo filósofo francês Denis Diderot.

A autoridade do príncipe é limitada pelas leis da natureza e do Estado. [...] O príncipe não pode, portanto, dispor de seu poder e de seus súditos sem o consentimento da nação e independentemente da escolha estabelecida no contrato de submissão [...].

Autoridade política, *Enciclopédia*, 1751.

A partir da leitura do trecho e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

- 1. **IDENTIFIQUE** a corrente de pensamento a qual pertenceu Denis Diderot.
- 2. **DEFINA** o sistema político criticado pelo trecho.
- 3. **EXPLIQUE** um dos motivos que mobilizou Diderot e muitos de seus contemporâneos a se oporem ao sistema político vigente.

64 - (UFMG/2012)

Leia este trecho:

O monopólio do comércio da colônia, portanto, com todos os outros expedientes mesquinhos e malignos do sistema mercantilista, deprime a indústria de todos os outros países, mas principalmente a das colônias, sem que aumente, em nada – pelo contrário, diminui – a indústria do país em cujo benefício é adotado. Todos os sistemas, seja de preferência ou contenção, portanto, devem ser afastados, estabelecendo-se o simples e óbvio sistema de liberdade natural. Todo homem, desde que não viole as leis da justiça, fica perfeitamente livre de procurar atender a seus interesses, da forma que desejar, e colocar tanto a sua indústria como capital em concorrência com os de outros homens, ou ordem de homens.

SMITH, Adam. *A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas* [1776]. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 124.

A partir da leitura desse trecho e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

- 1. **IDENTIFIQUE** a teoria econômica expressa nessa passagem.
- 2. **CHARACTERIZE** o contexto histórico, de fins do século XVIII, em que esse trecho foi escrito.
- 3. **EXPLIQUE** um dos princípios básicos da teoria econômica defendida nessa passagem.

65 - (IFRS/2014)

Leia o trecho a seguir.

Pela primeira vez na história, um rei ungido foi julgado por faltar à palavra dada a seus súditos e decapitado em público, sendo seu cargo abolido. Aboliu-se a Igreja estabelecida, suas propriedades foram confiscadas e se proclamou [...] uma tolerância religiosa bastante ampla.

Stone, Lawrence. *La Revolución Inglesa*. In: Marques, Adhemar; Berutti, Flávio; Faria, Ricardo. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 2008, p. 13.

Os acontecimentos narrados no trecho dizem respeito

- aos efeitos do movimento revolucionário iniciado na década de 1640, após iniciada a guerra civil que levou à derrota de Carlos I e ao estabelecimento da república sob liderança de Oliver Cromwell.
- à criação do anglicanismo por Henrique VIII, após este ter rompido com a Igreja Católica e confiscado as propriedades que esta possuía dentro do reino, em virtude do estabelecimento do Ato de Supremacia.
- à Convenção Nacional, etapa revolucionária mais radical conduzida pelos jacobinos, responsáveis pela execução do rei Luís XVI e pela ampliação dos direitos políticos das classes mais baixas.
- à Guerra dos Trinta Anos, que culminou com a morte do Sacro Imperador Romano Germânico e que levou ao predomínio do luteranismo em todo o centro da Europa.
- à sangrenta disputa efetivada pela posse do trono francês, ocorrida entre católicos e huguenotes, culminando com a coroação de Henrique IV, monarca que estabeleceu a liberdade religiosa no país.

66 - (UNIFICADO RJ/2014)

A crise política do Antigo Regime que antecede a Revolução Francesa foi acompanhada de uma crise econômica. A crise da indústria francesa, devido, em parte, ao tratado firmado com a Inglaterra, em 1786, compõe o conjunto de dificuldades daquele momento. Por esse tratado, os ingleses exportariam tecidos para a França que, por sua vez, exportaria vinhos para a Inglaterra. A crise econômica francesa se agravou ainda mais em função desse tratado porque

- a interferência das condições climáticas sobre a agricultura na França reduziu a sua competitividade econômica em relação aos agricultores ingleses.
- a excessiva cobrança de impostos sobre os vinicultores da França provocou uma retração da produção e consequente colapso desse setor.
- as indústrias francesas sucumbiram à concorrência, em seu mercado interno, da vigorosa indústria têxtil inglesa.
- o ritmo de produção dos melhores vinhos franceses era inferior à produtividade econômica dos vinicultores ingleses.
- os ingleses descumpriram os termos do tratado, reexportando os vinhos franceses para vários países da Europa.

67 - (UFU MG/2014)

Entre os anos de 1789 e 1801, as autoridades de Lisboa viram-se diante de problemas sem precedentes. De várias regiões da sua colônia americana chegavam notícias de desafeição ao Trono, o que era sobremaneira grave. A preocupante novidade residia no fato de que os objetos das manifestações de desagrado, frequentes desde os primeiros séculos da colonização, deslocava-se, nitidamente, de aspectos particulares de ações do governo para o plano mais geral da organização do Estado. O que se percebe, agora, nos transbordamentos da fronteira da legalidade estrita, é que a própria forma de organização do poder se torna o alvo das críticas, e a sua substituição por outra afirma-se como o objetivo que move os homens.

JANCSO, Istvan. "A sedução da liberdade: cotidiano e contestação política no final do século XVIII" In:

SOUZA, Laura de Mello e.

História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa.

São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p.388-389, (adaptado)

Ao analisar os eventos ocorridos na América portuguesa no final do século XVIII, os historiadores buscam integrá-los ao quadro geral de transformações pelas quais passava o Império luso. Assim as "desafeições ao Trono"

- representavam a luta dos nacionais pela criação de um estado independente, da mesma maneira que havia ocorrido com os países hispânicos no começo do século XVIII.
- apresentavam-se como um combate pela transformação social da colônia, via abolição da escravidão e privilégios de nascimentos, manifestada na Inconfidência Mineira (1789).
- voltavam-se contra as reformas pombalinas que visaram modernizar a colônia, por meio da expulsão dos jesuítas e separação entre a Igreja e o Estado brasileiro.
- simbolizavam a crise do Antigo Regime na periferia do sistema atlântico, decorrente do amadurecimento do capitalismo internacional e do advento das ideias iluministas.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 68

As últimas décadas do século XVIII caracterizaram-se por uma série de transformações no mundo ocidental, tanto no plano das idéias quanto no plano dos fatos. O Antigo Regime entrou em crise. A partir dos filósofos franceses e dos economistas ingleses, o pensamento ilustrado e o liberalismo começaram a se implantar e a ganhar terreno. Ao mesmo tempo, ocorria na Inglaterra uma revolução silenciosa, sem data precisa, tão ou mais importante do que a Revolução Americana de 1776 ou a Revolução Francesa de 1789 – a Revolução Industrial.

Na busca pela ampliação dos mercados, os ingleses vão impondo ao mundo o livre-comércio e o abandono dos princípios mercantilistas, ao mesmo tempo em que tratam de proteger seu próprio mercado e o de suas colônias com tarifas protecionistas. Em suas relações com as Américas espanhola e portuguesa, abrem brechas cada vez maiores no sistema colonial por meio de acordos comerciais, do contrabando e da aliança com os comerciantes locais.

Boris Fausto. **História concisa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial/EDUSP, 2001, p. 58-9 (com adaptações).

68 - (UnB DF/2003)

Ainda tendo por referência o texto, julgue os itens a seguir, relacionados ao fim do Antigo Regime e à crise do Antigo Sistema Colonial.

01. Na raiz da Revolução Americana de 1776, estava o confronto entre as treze colônias e a metrópole, no qual despontava a exigência de representação dos colonos no Parlamento britânico, como forma de defesa de seus interesses, em especial no que se referia à política fiscal metropolitana.
02. A independência dos Estados Unidos da América (EUA), conquanto símbolo do início da desintegração do Antigo Sistema Colonial, pouca repercussão teve entre as colônias latino-americanas, praticamente não influenciando os movimentos de libertação nas áreas dominadas pela Península Ibérica.
03. Deduz-se do texto a não-vinculação entre o novo cenário introduzido pela Revolução Industrial e as independências latino-americanas, justamente porque não interessava às elites locais o abandono das vantajosas práticas mercantilistas.
04. A abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional, primeira grande medida adotada pelo Estado português quando de sua transferência para o Brasil, significou, na prática, o recrudescimento do pacto colonial e o adiamento, pelo tempo possível, da independência da colônia.
05. Ao contrário do que ocorreria com o Brasil, as colônias espanholas na América conseguiram promover uma independência razoavelmente pacífica e, graças à unidade de ação dos chamados libertadores, como San Martín e Bolívar, foi possível impedir sua fragmentação político-administrativa e territorial.

GABARITO:

1) Gab:

- a) O exemplo dado por Londres é o da Revolução Inglesa de 1640, quando o conflito de competência entre o rei Carlos I (que quer o poder absoluto como os demais monarcas do continente) e o Parlamento (que limitar as prerrogativas da Coroa) deságua na guerra-civil (1642–47). Deputado no parlamento e comandante do exército revolucionário (New Model Army) Cromwell, torna-se o grande líder da revolução que, em 1649, proclama a república e extingue a Monarquia (o rei é decapitado), a Câmara dos Lordes e a Igreja Anglicana. O ponto de vista de Blake é republicano, como o dos puritanos que fizeram a revolução em nome da liberdade contra a tirania. O exemplo da França é a rebelião conhecida como Fronda: aproveitando-se do descontentamento generalizado causado pela política impopular de Mazarino, setores da nobreza e do patriciado, ou burguesia, lideram campo e cidade contra o absolutismo monárquico, mas a revolta acaba por fracassar.
- b) Quanto à Espanha, a previsão não se verificou, pois, apesar dos graves problemas, inclusive revoltas enfrentadas pela Coroa espanhola, esta conseguiu resistir e manter firme sua autoridade em todo o território e por muito tempo.

2) Gab: A

3) Gab: D

4) Gab:

Nos governos absolutistas o armamento dos camponeses representaria um risco para a estabilidade dos Estados pois eles poderiam usar as armas contra os senhores feudais. Os exércitos mercenários eram profissionais e podiam ser usados para esmagar rebeliões sociais locais. No Estado burguês moderno, o exército visa manter os interesses nacionais, ou seja, do conjunto de cidadãos que se encontram num mesmo território e sob o mesmo governo, os quais reconhecem sua legitimidade. Portanto, esse exército é composto por cidadãos que defendem sua pátria e o povo ao qual pertencem.

5) Gab: E

6) Gab:

Jacobinismo, fase em que se instaurou uma República. Contudo, a coroação de Napoleão Bonaparte caracteriza a manutenção de interesses elitistas.

7) Gab: VFFV

8) Gab: E

9) Gab: C

10) Gab: B

11) Gab: D

12) Gab:

Com a elevação do preço da lã, devido ao desenvolvimento da manufatura ocorre, na Inglaterra, no final do século XV e XVI, a expulsão dos pequenos camponeses pelos grandes proprietários. Esses últimos, transformam suas propriedades em pastagens para a criação de ovelhas, fenômeno historicamente conhecido como "cercamentos". Esse processo é fundamental para a Revolução Industrial e conseqüente desenvolvimento do capitalismo moderno, na medida que vai fornecer milhares de homens e mulheres que, para sobreviverem, serão obrigados a trabalhar nas nascentes fábricas vendendo a única coisa que lhes restou: a força de trabalho.

13) Gab: A

14) Gab: D

15) Gab: C

16) Gab: D

17) Gab: D

18) Gab: VFFVV

19) Gab: E

20) Gab:

- a) A "idéia do dever" associa-se à Europa do Antigo Regime, caracterizada, entre outros aspectos, pela existência de uma sociedade altamente hierarquizada, com pouca mobilidade social e a existência de formas absolutistas de governo com uma significativa centralização político-administrativa. Nessa sociedade, o poder político era concentrado na figura do monarca, os membros da sociedade eram considerados seus súditos e precisamente lhe "deviam obediência", não podendo contestar seu poder absoluto.
- b) A civilização baseada na "idéia de direito" corresponde à época a partir do Iluminismo (séculos XVII e XVIII) no Ocidente Europeu. No lugar do poder absoluto dos monarcas, prega-se a existência de formas representativas de governo sob o preceito do exercício da "soberania popular", consagrada na fórmula: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido". Propunha-se, desta forma, contestar a idéia da origem divina do exercício do poder absoluto dos reis. Nesse contexto, os antigos "súditos" são considerados "cidadãos" de pleno direito, que

podem votar e ser votados, e desta forma escolher seus governantes. Este novo ordenamento supõe, portanto, a existência de um "Estado de Direito" com a definição de responsabilidades, direitos e deveres dos governantes e dos governados.

21) Gab: E

22) Gab: E

23) Gab:

- Houve uma tendência de empobrecimento do proletariado que se tornava um grupo social cada vez mais denso, e simultaneamente a burguesia enriquecia, de modo que cada vez mais restrito àqueles que detivessem e acumulassem mais capital.
- Trata-se de um movimento popular de luta pela independência daquela colônia francesa-Maiti. Compunham-no, principalmente, escravos.

24) Gab: FVVVF

25) Gab:

- Dois dentre os aspectos da sociedade:
 - marcada pela liturgia da religião
 - dividida em ordens ou estamentos
 - baseada no privilégio do nascimento
 - marcada pelas guerras e pela violência
 - caracterizada pelo recorrente recurso à repressão
- Uma dentre as rebeliões e um dentre seus respectivos objetivos:

Inconfidência Mineira

 - pôr fim à opressão colonial
 - acabar com a cobrança da derrama
 - incentivar a criação de manufaturas
 - dar um governo liberal às Minas Gerais
 - proclamar uma república em Minas Gerais

Conjuração Baiana ("Conjuração dos Alfaiates")

 - implantar uma república
 - acabar com a escravidão
 - aumentar o soldo da tropa
 - dar novo sistema de promoções militares
 - estabelecer o livre comércio com todos os povos
 - estabelecer igualdade de direitos civis, independentemente da cor da pele

26) Gab:

Mudanças	Princípios do Antigo Regime	Novos Valores / Idéias
Política	Direito Divino dos Reis Absolutismo Estado Aristocrático	Constitucionalismo Divisão dos Poderes Liberalismo / Democracia Estado Burguês
Econômica	Mercantilismo / Colonialismo Exclusivo Comercial Capital Comercial	Liberalismo Econômico Liberdade de Comércio Capital Industrial
Social	Sociedade de ordens Poder da aristocracia Trabalhadores servís e escravos no mundo colonial	Sociedade de classes Poder da burguesia Trabalhadores assalariados

27) Gab: D

28) Gab: E

29) Gab: D

30) Gab:

O candidato deverá mencionar que a Inglaterra conheceu, no período considerado, a expropriação do campesinato tradicional e o desenvolvimento de uma agricultura capitalista, o que significava, no caso, o crescimento de um mercado de terras, de grandes empreendimentos rurais baseados em trabalho assalariado e voltados para a produção do lucro. Enquanto isso, a França da mesma época continuava caracterizada por uma estrutura agrária baseada na agricultura de subsistência e nas relações de dependência entre o campesinato e a aristocracia.

31) Gab: VFVVF

32) Gab: D

33) Gab: A

34) Gab:

Com o desenvolvimento das atividades mercantis, ligadas ao comércio, à produção em maior escala e ao financiamento, foi aumentando a importância dos grupos sociais envolvidos nessas atividades. Por outro lado, os Estados estavam competindo por terras e produtos, por conta do mercantilismo, e com isso dependiam cada vez mais de recursos econômicos, principalmente os obtidos através de impostos. O aumento da importância dos grupos envolvidos em atividades mercantis com o aumento da tributação do Estado foi levando ao crescimento da insatisfação desses grupos contra os governantes do Antigo Regime, abrindo caminho para rebeliões e revoluções.

35) Gab:

A burguesia era um denso grupo constituinte dessa sociedade e por maior possibilidade de enriquecimento que tivesse, não tinha status político. A sociedade européia ainda era estamental e carregada de resquícios da sociedade feudal, influenciada pela religiosidade, em conflito com o racionalismo.

36) Gab: D

37) Gab: B

38) Gab: C

39) Gab:

Alimentação. As dificuldades climáticas sofridas pelo continente, eventualmente, encareceram a produção de alimentos, além do crescimento populacional e má distribuição de renda.

40) Gab:

Caso o candidato concorde com a afirmação deverá desenvolver argumentação considerando o tempo de permanência da Espanha em guerras dentro dos referidos períodos, e a grandiosidade desta potência durante a Idade Moderna.

caso o candidato discorde da informação deverá desenvolver argumentação considerando o pouco tempo de permanência da Inglaterra em guerras, conforme os referidos períodos e a grandiosidade desta potência durante a Idade Moderna.

41) Gab: A

42) Gab:

Um dos ideais e sua respectiva explicação:

- Individualismo: com o individualismo, os liberais criticam a sociedade do Antigo Regime, que colocava a razão do Estado à frente das necessidades dos indivíduos, privilegiando determinados grupos por sua origem ou nascimento em detrimento de suas habilidades ou competências.
- Valorização do trabalho independentemente de sua natureza: a dignificação de todo tipo de trabalho se contrapunha ao caráter estamental da sociedade do Antigo Regime, de acordo com o qual determinadas ocupações eram indignas dos membros dos estamentos privilegiados.

43) Gab: E

44) Gab: C

45) Gab: C

46) Gab: E

47) Gab: B

48) Gab: B

49) Gab: C

50) Gab: C

51) Gab: B

52) Gab: C

53) Gab: D

54) Gab: C

55) Gab: B

56) Gab: C

57) Gab: A

58) Gab:

Mobilidade horizontal (dentro da mesma camada)

A mobilidade social no Antigo Regime era determinada, preferencialmente, pelo nascimento ou por hereditariedade, linhagem. Assim, os privilégios e a desigualdade entre as pessoas eram considerados algo natural, o que, de forma geral, fixava os indivíduos em seu estrato social de nascimento.

59) Gab: D

60) Gab: D

61) Gab: 07

62) Gab: 30

63) Gab:

1. Iluminismos
2. O texto critica o sistema político absolutista, marcado pela concentração dos poderes nas mãos das autoridades reais. No absolutismo, a autoridade real fundia os interesses público e privados, mantendo o controle pleno do Estado com apoio dos setores oligárquicos, comprometendo, assim, os interesses da maioria da sociedade.
3. O pensamento iluminista interpreta o exercício do poder como uma manifestação contratual que atende aos interesses da sociedade. Assim, caberia ao governo acolher os direitos naturais, ou seja, a vida, a liberdade e a propriedade. A medida que a autoridade real satisfazia aos seus interesses e dos poucos associados a seu poder, a sociedade não era plenamente assistida pelo governante despótico. Segundo os princípios do filósofo Montesquieu, seria, portanto, necessária uma divisão dos poderes entregues ao rei.

64) Gab:

1. Liberalismo econômico, Liberalismo ou Fisiocracia.
2. O contexto histórico caracteriza-se pelo declínio do Antigo Regime, ascensão política da burguesia, advento da industrialização, decorra o antigo sistema colonial, além do surgimento do Iluminismo, movimento filosófico que estava em sintonia com os valores capitalistas em afirmação.
3. O autor prega o livre cambismo, um dos princípios mais importantes do Liberalismo econômico. Nesse sentido, Adam Smith considerava que as restrições ao livre comércio, entre as quais estava incluindo o exclusivo colonial, eram nocivas ao desenvolvimento. O progresso das Nações dependia da liberdade de suas forças produtivas e do livre comércio entre elas.

65) Gab: A

66) Gab: C

67) Gab: D

68) Gab: CEEEE